

# Relatório de Avaliação da Flexibilização da Jornada de Trabalho

## Secretaria Unificada de Pós-Graduação

### 1. Considerações preliminares:

Considerando-se a solicitação encaminhada aos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) lotados na Secretaria Unificada de Pós-Graduação da Faculdade de Letras e às suas respectivas chefias imediatas, reuniram-se, no dia 19 de maio de 2021, com o objetivo de proceder à apreciação da síntese do questionário de avaliação dos planos de flexibilização de jornada aplicados na UFJF:

- os servidores TAEs:
  - Carlos Oliveira;
  - Daniele Molina;
  - Izabel Jesus;
- os coordenadores dos programa de pós-graduação da Faculdade de Letras:
  - Natália Sigiliano - PROFLETRAS;
  - Nícea Nogueira - PPG-Letras: Estudos Literários;
  - Tiago Torrent - PPG-Linguística;
- e as representações discentes dos programas:
  - Dalila Souza - PPG-Linguística;
  - Fernanda Queiroz - PPG-Letras: Estudos Literários;
  - Thamis Alvim - PROFLETRAS.

O documento de síntese das respostas submetidas através do questionário foi lido no início da reunião e, antes que se procedesse à discussão e avaliação dos dados apresentados nos gráficos, os presentes consideraram importante destacar os seguintes pontos:

- A. Inconsistências no perfil de respondentes apresentado: foram identificadas inconsistências como a presença de um servidor TAE lotado no Hospital Universitário entre os TAEs da Faculdade de Letras.
- B. Impossibilidade de avaliação das respostas dos usuários de cada setor da Faculdade de Letras: uma vez que o grupo de trabalho que assina este relatório deveria, conforme instruções recebidas da Direção da Unidade, debruçar-se sobre os dados da avaliação do seu setor, o fato de as respostas não terem sido divididas por grupos de respondentes impossibilitou que a avaliação que se segue fosse feita considerando-se exclusivamente as impressões dos usuários sobre a Secretaria Unificada de Pós-Graduação. Apesar de ser possível notar que 30 dos 51 respondentes usuários avaliaram o setor em questão, os gráficos colapsam todos os respondentes independentemente do setor que avaliaram.
- C. Emprego de terminologia confusa no relatório de avaliação: o relatório enviado inclui o termo "servidor terceirizado", o que parece inadequado, uma vez que o conceito de servidor é comumente associado à ideia do concurso público.
- D. Ausência dos dados relativos a comentários dos respondentes: não foram incluídos no documento avaliado os eventuais comentários dos respondentes

que justificassem suas escolhas, o que seria muito importante para que se entendessem os motivos que possam ter levado a algumas respostas.

Feitas as considerações iniciais, passa-se à apreciação da síntese das respostas dadas ao questionário.

## **2. Apreciação da avaliação do plano de flexibilização**

A apreciação dos dados dispostos no documento intitulado Anexo I - Faculdade de Letras permite concluir que, sob a ótica da imensa maioria dos TAEs, a implementação do plano de flexibilização foi avaliada positivamente no que diz respeito a (a) satisfação com a implantação do regime de trabalho com flexibilização de jornada, (b) correspondência entre o plano de flexibilização e sua execução, (c) disposição para permanecer no setor, (d) melhoria de desempenho do setor, (e) melhoria da qualidade de vida do servidor e (f) melhoria da qualidade do atendimento prestado ao público. De forma análoga, a imensa maioria dos TAEs que responderam o questionário indicou que os requisitos dispostos pela Administração Superior para a implantação do regime de flexibilização de jornada foram atendidos, tais como a disponibilização do horário de atendimento e da relação nominal dos servidores e de seus turnos de trabalho em local visível.

Tal avaliação é corroborada por aquela realizada sob a ótica das chefias imediatas. Novamente, a grande maioria das respostas indica satisfação com a flexibilização da jornada de trabalho dos TAEs, a qual trouxe aumento de produtividade e disposição do servidor em se manter no setor. Na percepção das chefias imediatas, os requisitos mencionados no parágrafo anterior também foram cumpridos.

Por fim, percebe-se que a avaliação realizada pelo público atendido pelos TAEs em jornada de trabalho flexibilizada foi igualmente positiva, com a quase totalidade das respostas coletadas indicando (a) acolhimento das demandas levadas ao setor, (b) melhoria do acesso aos serviços prestados através da implementação de uma janela de atendimento de 12 horas ininterruptas, (c) melhoria na qualidade do atendimento.

Dadas as três dimensões avaliativas resumidas acima, resta claro que a percepção positiva dos servidores TAEs e chefias imediatas sobre a flexibilização da jornada de trabalho foi corroborada pelos usuários dos serviços prestados pela Secretaria Unificada de Pós-Graduação. Assim é que a avaliação sinaliza para a viabilidade e para o ganho em se manter esta que é uma conquista histórica dos servidores TAEs da UFJF, quando se considera a ótica do usuário final do serviço público. Nesse sentido, vale ressaltar que as três representações discentes presentes à reunião foram unânimes em elogiar os serviços prestados pelo setor em questão.

É também unânime a percepção, dentre os participantes deste grupo de trabalho, que a unificação das secretarias de pós-graduação da Faculdade de Letras representou um ganho fundamental para a dinâmica do trabalho. As chefias imediatas ressaltaram a proatividade e comprometimento dos servidores TAEs em atenderem as demandas de todas as chefias e discentes, bem como de buscarem uma integração cada vez mais profunda dos serviços prestados pela Secretaria Unificada. Ressalta-se também que, sem a unificação das então três secretarias, teríamos na Faculdade de Letras três setores de um

só servidor, o que traria sérias limitações de atendimento às demandas da comunidade externa e das próprias chefias, ou mesmo inviabilizaria o funcionamento da secretaria em períodos de férias dos secretários. Ademais, a unificação das secretarias e consequente flexibilização da jornada de trabalho com atendimento ininterrupto por 12 horas permitiu estender as disponibilidades dos serviços da secretaria de pós para o período noturno, em que há grande circulação de discentes e docentes pela Faculdade de Letras, além de eventos, reuniões e bancas de defesa de trabalhos de conclusão dos cursos de pós-graduação.

Dado o exposto, a avaliação feita por este grupo de trabalho é a de que a implementação do plano de flexibilização da jornada de trabalho trouxe sensíveis ganhos ao setor de pós-graduação da Faculdade de Letras tanto para os TAEs nele lotados, quanto para suas chefias imediatas e para o público externo.

### **3. Planejamento**

A avaliação e discussão do documento que sintetiza as respostas submetidas ao questionário de avaliação do plano de flexibilização da jornada de trabalho também oportunizou o planejamento de ações que podem melhorar ainda mais a qualidade do atendimento ofertado aos usuários do setor. Dentre os itens elencados, estão:

- A. Integração das permissões de acesso aos sistemas utilizados pelo setor: num movimento iniciado pela gestão dos sites dos programas, que hoje podem ser atualizados por qualquer um dos três TAEs lotados na Secretaria Unificada de Pós-Graduação, propõe-se que todos os secretários possam ter acesso aos sistemas utilizados pelos três programas de pós-graduação, de modo que, na ausência do secretário que tipicamente realiza os serviços, os demais possam dar uma solução terminativa às demandas apresentadas pelas chefias e pelo público externo.
- B. Melhoria da comunicação sobre os serviços integrados: a partir da avaliação de que os usuários perceberam com clareza os horários de atendimento em regime ininterrupto de 12 horas, indicou-se como melhoria possível que também sejam divulgados de forma mais ostensiva os tipos de atendimento que podem ser feitos de forma unificada.
- C. Expansão do rol de serviços integrados e procedimentos padronizados: de modo a intensificar ainda mais a integração do setor, apontou-se como meta a unificação de procedimentos dos programas de pós-graduação e dos instrumentos utilizados para tanto, tais como formulários e afins.

O entendimento é o de que os itens acima permitirão uma melhoria ainda mais profunda da produtividade do setor, bem como uma requalificação da relação entre o trabalho dos TAEs e o do profissional terceirizado que atua na secretaria unificada. Aponta-se que tal requalificação pode vir a permitir mesmo uma reconfiguração do espaço da secretaria, de modo a facilitar o acesso ao prédio, por exemplo.